

Setembro teve oito cirurgias

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) realizou no último dia 22 dois transplantes renais, somando só no mês de setembro oito cirurgias. Com estas duas operações, o número de transplantes feitos pelo HBDF iguala-se ao do ano passado, quando foram realizadas 49 cirurgias. O total de transplantes renais de janeiro de 1991 a setembro de 1992 chega a 98, sendo que a metade deste número aconteceu em menos de nove meses.

O sucesso das operações realizadas até aqui ainda está sendo avaliado pela equipe, que pretende fechar até a próxima semana um estudo detalhado de todos os casos, para ser apresentado num congresso sobre transplantes que vai acontecer na cidade, em dezembro deste ano.

O estudo, segundo Wilber, um dos médicos da equipe, pretende identificar o percentual de casos bem-sucedidos, taxa de rejeição, média de anos/vida do transplantado, entre outros itens. Já se sabe por exemplo que até o momento, não houve nenhum óbito por infecção hospitalar em pacientes transplantados.

A média mensal de cirurgias renais tem subido mês a mês, chegando em setembro a cerca de dez casos. Para os médicos, esse aumento atesta a melhoria das condições técnicas e materiais do setor, refletindo também na melhoria de qualidade dos serviços. Outro fator que tem contribuído para acelerar o atendimento do setor é o aumento do número de doações de rins.

Curso — O Centro de Saúde nº 2 do Núcleo Bandeirante, com apoio do SESC, realizou ontem um “Curso de Aprendizagem Acelerada” destinado a professores da rede pública e particular e funcionários da área de saúde daquela satélite. O objetivo desse treinamento foi incentivar os profissionais a utilizarem mais e melhor sua capacidade mental.

O curso foi ministrado pela professora Paola Simone Silveira, que tem especialização nesta área em estágio feito no Themihesota Center for Accelerative Learning dos Estados Unidos. “Trata-se de uma abordagem educativa destinada à utilização da extrema reserva de capacidade mental que possuímos. O objetivo é levar as pessoas a utilizarem ao máximo sua capacidade criativa utilizando os dois hemisférios cerebrais”, diz a professora.

Segundo o cientista búlgaro George Lozanov, a aprendizagem acelerada tem demonstrado que através do ambiente aparentemente harmônico e de um instrutor treinado é possível aumentar-se a capacidade de aprendizado de três a dez vezes, sem fadiga e com absoluto sucesso de memorização. Durante o treinamento são repassados conceitos de auto-estima com relação ao processo de aprendizagem de forma a ensinar a pessoa a “aprender com prazer”.

Mais esclarecimentos sobre esta técnica podem ser obtidos com a professora Paola através do telefone 591-6049.